



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios**

**8º Prêmio  
David  
Capistrano**

**“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”**

## *Vigilância em Saúde*

### **DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL NO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES**

Desiree Rosa Cavalcanti, Regina Tiemi Katsumata Oba

1 Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes - Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

O câncer de cavidade oral representa 40% dos tumores da região de cabeça e pescoço. Segundo a estimativa do INCA (Instituto Nacional do Câncer) para o ano de 2018, devem ser observados cerca de 14700 novos casos de câncer de cavidade no Brasil, o que corresponde ao quinto mais comum entre os homens e o sexto entre as mulheres. A análise do perfil dos indivíduos afetados pela doença evidencia que a maioria é do sexo masculino, numa proporção de cerca de 3 homens para cada mulher, baixo estrato social e forte associação com hábitos de risco (tabagismo e etilismo). Além dos principais fatores etiológicos envolvidos no desenvolvimento do câncer de boca (tabagismo e o etilismo), o vírus HPV vem sendo cada vez mais reconhecido como um fator etiológico, especialmente em pacientes mais jovens. O diagnóstico tardio do câncer de boca é um grave problema observado no mundo todo, o que compromete a sobrevivência e a qualidade de vida dos pacientes. O desconhecimento da doença por parte da população e dos próprios profissionais de saúde que encontram estes pacientes durante seu percurso nas redes de atenção e não detectam a doença oportunamente, são apontados como as principais justificativas para o atraso no diagnóstico. O município de Mogi das Cruzes, iniciou no ano de 2013 o serviço de estomatologia e desde então vem realizando o diagnóstico do câncer bucal, bem como das lesões potencialmente malignas. Os casos confirmados são encaminhados para a atenção terciária e as lesões potencialmente malignas são tratadas e acompanhadas permanentemente. A experiência do município revela que o diagnóstico de câncer oral é relativamente comum, correspondendo a terceira lesão mais comum do serviço, com 9% de todos os diagnósticos realizados. Além do diagnóstico de lesões malignas, o serviço também realiza a detecção, tratamento e preservação de lesões potencialmente malignas, ou seja, lesões que podem se transformar em câncer.

#### **OBJETIVOS**

O objetivo deste estudo foi relatar a experiência do município de Mogi das Cruzes, bem como apresentar a frequência do diagnóstico de câncer bucal no Serviço de Estomatologia do Município de Mogi das Cruzes em relação.

#### **METODOLOGIA**

Foram analisados os dados referentes aos atendimentos e biópsias realizadas, além dos resultados anatomo patológicos obtidos no período de 2013 a 2017. Em seguida estabeleceu-se a frequência do diagnóstico do câncer bucal em relação aos diagnósticos mais encontrados. Os atendimentos em estomatologia no Município de Mogi das Cruzes foram provenientes dos encaminhamentos dos dentistas e médicos da Atenção Básica. As análises anatomo- patológicas



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

foram realizadas pelo Laboratório Albert Einstein, parceiro da empresa CEJAM (Centro de Estudos João Amorim), organização social parceira da Prefeitura de Mogi das Cruzes para este serviço.

## RESULTADOS

No período de 2013 a 2017, o serviço de Estomatologia realizou 2423 atendimentos. Estes atendimentos foram em sua totalidade de indivíduos referenciados por dentistas e médicos da atenção básica do município de Mogi das Cruzes. Em 414 indivíduos foi necessária a realização de biópsias e em parte deles, foram colhidas duas ou mais amostras, totalizando então 479 biópsias. Os diagnósticos mais comuns foram respectivamente: 156 lesões reacionais (fibroma e hiperplasia fibrosa inflamatória - (32, 5%); 83 lesões potencialmente malignas (queilite actínica, leucoplasia e líquen plano – 17, 3%); 44 lesões malignas (9, 1%), 35 lesões de mucocele (7, 3%), 24 lesões de papiloma (5%) e 22 casos de processos proliferativos não neoplásicos (granuloma piogênico e fibroma ossificante periférico – 4, 6%). Analisando os casos de lesões malignas, observou-se 39 casos de carcinoma espinocelular, 2 casos de carcinoma mucoepidermóide, 1 caso de carcinoma adenoide cístico, 1 caso de adenocarcinoma e 1 caso de carcinoma basocelular). A distribuição por sítio anatômico foi a seguinte: 10 casos em borda de língua (22, 7%), 08 casos em lábio inferior (18%), 06 casos em palato duro (13, 6%), 06 casos em palato mole (13, 6%), 05 casos em assoalho oral (11, 3%), 03 casos em área retromolar (6, 8%), 02 casos em base de língua (4, 5%), 01 caso em gengiva (2, 2%), 01 caso em mucosa jugal (2, 2%), 01 caso em ventre de língua (2, 2%), 01 caso em lábio superior (2, 2%). Em relação ao estadiamento, 25 casos estavam em estagio III e IV (56, 8%) e 19 casos em estágios I e II (43, 2%). Todos os indivíduos diagnosticados com lesões malignas foram encaminhados para tratamento na atenção terciária e os demais diagnósticos foram tratados no próprio serviço. Os indivíduos diagnosticados com lesões potencialmente malignas tem proervação periódica permanente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico de câncer bucal foi relativamente comum no nosso serviço, correspondendo ao terceiro diagnóstico mais frequente. A maior parte dos casos foi detectada tardiamente, o que revela a necessidade de informar a população sobre os sinais precoces da doença e sobre a importância do exame periódico da boca pelo cirurgião dentista. Além disso, observou-se a importância do serviço de estomatologia para o diagnóstico, encaminhamento e acompanhamento dos casos de câncer bucal; além do tratamento das demais doenças da cavidade oral.